

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

DESEMPENHO DE OVINOS ALIMENTADOS COM NÍVEIS DE FARELO DE SOJA PROVENIENTE DE GRÃOS AVARIADOS

Jader Brenner Barbosa de SOUSA*¹, Laura Barbosa CARVALHO¹, Lucélia
Fernanda LEITE¹, Stephany Jassniker NOVAES¹, Juliam Kelly Lemes da ROCHA¹,
Leni Rodrigues LIMA¹, Matheus Lima Corrêa ABREU¹, Luciano da Silva CABRAL¹

*E-mail do apresentador: jaderbrenner13@hotmail.com

¹Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil

Abstract: The objective of this study was to evaluate dry matter intake (CMS), average daily gain (ADG), hot weight carcass (HWC) and carcass gain (CG) of feedlot lambs fed with damaged soybean meal. Thirty males uncastrated crossbred lambs with a mean initial weight of 20 kg were distributed in a randomized block design. The diets were composed by corn silage, ground corn, normal soybean meal, damaged soybean meal and mineral supplement in a roughage:concentrate ratio of 20:80. The treatments were constituted by 0, 33, 66 and 100% replacement of normal soybean meal by the damaged soybean meal. The damaged soybean meal levels did not affect dry matter intake, average daily gain or average carcass gain. Therefore, the damaged soybean meal can be used in order to replace normal soybean meal in lambs diets without have negative effects on animal performance.

Palavras-chave: dieta, nutrição, ruminantes, rações, segurança alimentar

Introdução

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

A alimentação animal é um dos fatores que mais onera a atividade pecuária. Diante disso, é importante a busca por opções mais viáveis afim de minimizar os custos de produção. Uma delas que surge como potencial é o aproveitamento de ingredientes avariados, ou seja, aqueles que apresentem algum tipo defeito como queimados, ardidos, mofados, fermentados, germinados, danificados, imaturos ou chocos, que poderiam ser uma alternativa mais viável economicamente, sem comprometer o desempenho animal.

Canepelle (2016), não observou alterações negativas na composição química em grãos avariados em comparação aos grãos sadios e normais, bem como a presença de toxinas produzidas por fungos.

Atualmente, o IN/MAPA nº 11/2007 permite apenas 8% como o limite máximo de avarias nas cargas de grãos de soja. Assim, há no mercado uma grande disponibilidade de grãos avariados, que após processamento, como por exemplo, para produção do farelo de soja, poderiam ser utilizados na alimentação animal.

O farelo de soja é uma das fontes de proteína bruta mais importantes das dietas dos animais, inclusive de ruminantes criados de forma intensiva. Sua proteína destaca-se por ser predominantemente composta por PDR (60-70%) e com elevada digestibilidade da PNDR (Marcondes et. al. 2009).

Contudo, ainda pouco se sabe dos efeitos da utilização deste alimento no desempenho dos animais. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial de uso de farelo de soja proveniente de grãos com 80% de avarias na dieta de ovinos em confinamento.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido no Setor de Ovinocultura da Fazenda Experimental da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), localizada a 30 Km de Cuiabá no município de Santo Antônio de Leverger - Mato Grosso, nas coordenadas de 15°47'05" Sul e 56°04' Oeste, e 140 m de altitude, no período de

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL
 agosto a outubro 2017.

Para avaliação da inclusão do farelo de soja proveniente de grãos avariados (80% de avarias) em substituição ao farelo de soja normal foi realizado um ensaio *in vivo* para avaliar o consumo de matéria seca (CMS), ganho médio diário (GMD), e ganho de carcaça (GC) e peso de carcaça quente (PCQ). Foi conduzido um ensaio com 40 ovinos machos não castrados com peso médio de 20 kg, os quais foram mantidos em baias de madeira com capacidade para 2 animais, contendo cochos e bebedouros. O experimento foi realizado em um delineamento em blocos casualizados (DBC).

As dietas experimentais foram formuladas de acordo com os dados de requisitos propostos por Cabral et al. (2008), as quais conterão 14% de PB, para permitir ganhos de peso diários próximos a 250 g/dia. As dietas foram compostas por relação volumoso concentrado 20:80, e quatro níveis de substituição do farelo de soja normal pelo farelo de soja avariado (0, 33, 66 e 100%), na matéria seca da dieta, conforme Tabela 1.

Tabela 1. Composição percentual das dietas experimentais

Ingrediente	Níveis de farelo de soja avariado na dieta (MS %)			
	0	33	66	100
Silagem	20,0	20,0	20,00	20,0
Milho	63,0	63,0	63,0	63,0
Farelo de soja normal	14,0	9,38	4,76	-
Farelo de soja avariado	-	4,62	9,24	14,0
Suplemento Mineral ^a	3,0	3,0	3,0	3,0
Total	100	100	100	100

^amistura mineral comercial para ovinos – níveis de garantia/ kg: Ca, 160 g; P, 60 g; S, 18 g; Na, 133 g; Co, 90 mg; Fe, 1300 mg; I, 121 mg; Se, 12,5 mg; Mn, 1150 mg; Zn, 5740 mg.

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Os dados de ganho médio diário, peso de carcaça quente, ganho de carcaça e consumo de matéria seca diário foram analisados usando o PROC MIXED do SAS (9.2), considerando delineamento em blocos ao acaso, assumindo $P < 0,05$.

Resultados e Discussão

Não foram observados efeitos dos níveis de inclusão do farelo de soja avariado sobre as variáveis analisadas, ou seja, ganho médio diário, peso de carcaça quente, ganho de carcaça ou consumo de matéria seca (Tabela 2).

Tabela 2. Desempenho animal em função dos níveis de inclusão de farelo de soja avariado em substituição ao farelo de soja normal.

Variáveis	Nível de inclusão de farelo de soja com 80% de avarias (%)				P valor (<0,05)	
	0	33	66	100	L	Q
GMD (g/d)	0,268	0,285	0,265	0,310	0,1159	0,3237
Peso de carcaça quente (Kg)	21,6	21,3	21,0	21,4	0,6779	0,5647
Ganho de carcaça (Kg)	8,5	8,2	7,9	8,2	0,6779	0,5647
CMS	1,299	1,255	1,256	1,329	0,688	0,2598

Carvalho et al. (2017), avaliando a composição bromatológica dos mesmos farelos de soja utilizados neste trabalho, não observaram diferenças significativas na composição dos mesmos, sendo obtidos valores médios de matéria seca, proteína bruta e matéria mineral de 88,16 e 87,66; 49,63 e 50,98 e 6,25 e 6,68%, respectivamente. Esses resultados podem justificar a ausência de efeito da inclusão do farelo de soja avariado sobre o desempenho animal, uma vez que, a composição bromatológica entre os dois tipos de farelo (FSN e FSA) não foi afetada, não comprometendo o desempenho animal.

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Conclusão

O uso de farelo de soja proveniente de grãos com avaria (80%) não afeta o desempenho de cordeiros em confinamento quando esse substitui 100% do farelo de soja oriundo de grãos normais.

Referências

Brasil – 2007. Leis e Decretos. Ministério de Agricultura, Pecuária e abastecimento. Instrução Normativa nº11, de 15 de maio de 2007. Diário Oficial da união, de 16 de março de 2007. Seção I, p. 13-15, Brasília.

Cabral, L.S.; Neves, E.M.O.; Zervoudakis, J.T.; Abreu, J.G.; Rodrigues, R.C.; Souza, A.L.; Oliveira, I.S. 2008. Estimativas dos requisitos nutricionais de ovinos em condições brasileiras. Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal, v.9, n.3, p.529-542.

Caneppele, M.A.B.; Caneppele, C.; Andrade, P. J.; et. al. 2016. Qualidade intrínseca de grãos de soja. Boletim técnico. Aprosoja.

Carvalho, L. B.; Lima, L. R.; Rocha, et.al. 2017. Bromatological composition and in vitro digestibility of dry matter of soybean meal from normal and damaged grains. 54. Reunião anual da sociedade brasileira de zootecnia. Foz do Iguaçu – Brasil.

Marcondes, M.I.; Valadares Filho, S.C.; Detmann, E. et al. 2009. Degradação ruminal e digestibilidade intestinal da proteína bruta de alimentos para bovinos. Revista Brasileira de Zootecnia, v.38, n.11, p.2247-2257.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

